

Divulgação de Resultados

Earnings Release 1T18
Companhia Energética do Ceará
02 de maio de 2018

Relações com Investidores

Aurélio Ricardo Bustilho de Oliveira
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Isabel Regina Alcantara
Responsável por Relações com Investidores

Cristiano Rocha | 55 85 3453-4686

<https://www.enel.com.br/pr/investidores/enel-distribuicao-ceara.html> | brasil.investorrelations@enel.com

Fortaleza, 02 de maio de 2018 – A Companhia Energética do Ceará – COELCE (ENEL DISTRIBUIÇÃO CEARÁ) [BOV: COCE3 (ON); COCE5 (PNA); COCE6 (PNB)], distribuidora de energia elétrica que atende 184 municípios cearenses (9 milhões de habitantes) divulga seus resultados do primeiro trimestre de 2018 (1T18). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a legislação brasileira aplicável e vigente.

DESTAQUES

DESTAQUES DO PERÍODO

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	2.832	2.742	3,3%	3.003	-5,7%
Receita Bruta (R\$ mil)	1.569.574	1.520.168	3,3%	1.920.155	-18,3%
Receita Líquida (R\$ mil)	1.025.260	975.295	5,1%	1.321.769	-22,4%
EBITDA (2) (R\$ mil)*	170.577	192.746	-11,5%	199.329	-14,4%
Margem EBITDA (%)*	16,64%	19,76%	-3,12 p.p	15,08%	1,56 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	19,31%	22,60%	-3,29 p.p	18,61%	0,70 p.p
EBIT (3) (R\$ mil)*	122.129	151.201	-19,2%	153.424	-20,4%
Margem EBIT (%)*	11,91%	15,50%	-3,59 p.p	11,61%	0,30 p.p
Lucro Líquido (R\$ mil)	85.387	101.144	-15,6%	107.225	-20,4%
Margem Líquida	8,33%	10,37%	-2,04 p.p	8,11%	0,22 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	9,66%	11,86%	-2,20 p.p	10,01%	-0,35 p.p
CAPEX (R\$ mil)*	151.636	126.875	19,5%	243.722	-37,8%
DEC (12 meses)*	9,39	9,22	1,8%	8,78	6,9%
FEC (12 meses)*	5,83	5,54	5,2%	5,37	8,6%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	99,20%	98,23%	0,97 p.p	98,86%	0,34 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	13,99%	12,79%	1,20 p.p	13,95%	0,04 p.p
Nº de Consumidores Totais*	4.046.684	3.925.905	3,1%	4.016.768	0,7%
Nº de Colaboradores (Próprios)*	1.129	1.135	-0,5%	1.163	-2,9%
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	381	362	5,2%	403	-5,5%
PMSO (4)/Consumidor*	39,54	38,00	4,1%	34,46	14,7%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	545	518	5,2%	540	0,9%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	7.431	7.584	-2,0%	7.444	-0,2%

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

(2) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (3) EBIT: Resultado do Serviço e (4) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

PERFIL CORPORATIVO

Área de Concessão

A Companhia é responsável pela distribuição de energia elétrica em todo o Estado do Ceará, em uma área de 149 mil quilômetros quadrados, que compreende um total de 184 municípios. A base comercial da Companhia abrange aproximadamente 4 milhões de unidades consumidoras, e envolve uma população de cerca de 9,0 milhões de habitantes.

DADOS GERAIS*

	1T18	1T17	Var. %
Área de Concessão (km ²)	148.921	148.921	-
Municípios (Qte.)	184	184	-
Habitantes (Qte.) (1)	9.034.281	8.977.862	0,6%
Consumidores (Unid.)	4.046.684	3.925.905	3,1%
Linhas de Distribuição (Km)	141.563	138.424	2,3%
Linhas de Transmissão (Km)	5.144	5.127	0,3%
Subestações (Unid.)	113	113	-
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.552	11.559	-0,1%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	4,84%	4,83%	0,01 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (2)	2,48%	2,50%	-0,02 p.p

(1) Estimativa do número de Habitantes do Ceará de acordo com o IBGE

(2) Estimativa do número de consumidores Brasil de acordo com a ABRADÉE



Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado

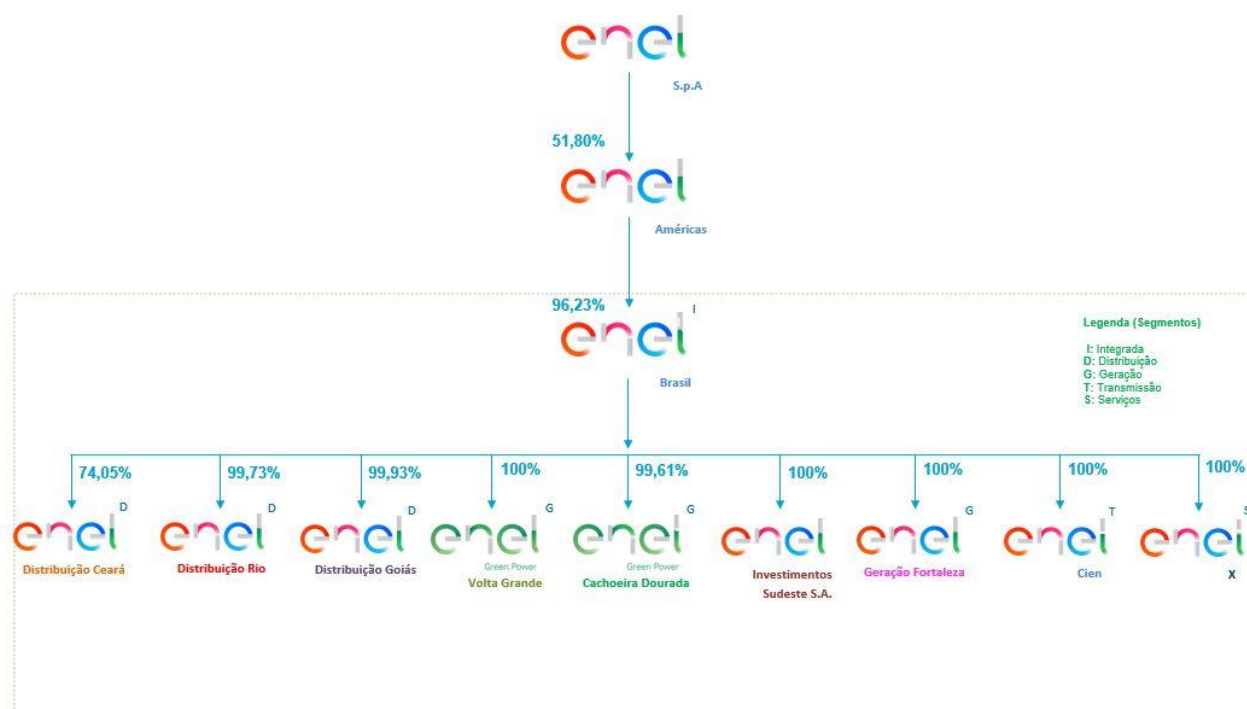
A Coelce é uma sociedade anônima de capital aberto.

ESTRUTURA DE CONTROLE (EM 31/03/2018)

	ON (1)	%	PNA	PNB	PN	%	TOTAL	%
Controladores	47.064.245	97,91%	10.588.006	424	10.588.430	35,55%	57.652.675	74,05%
Enel Brasil	47.064.245	97,91%	10.588.006	424	10.588.430	35,55%	57.652.675	74,05%
Não Controladores	1.003.692	2,09%	17.664.694	1.534.238	19.198.932	64,45%	20.202.624	25,95%
Eletrobras	-	-	3.967.756	1.531.141	5.498.897	18,46%	5.498.897	7,06%
Fundos de Pensão	919.403	1,91%	3.153.454	-	3.153.454	10,59%	4.072.857	5,23%
Fundos e Clubes de Investimentos	4.710	0,01%	5.958.576	-	5.958.576	20,00%	5.963.286	7,66%
Outros	79.579	0,17%	4.584.908	3.097	4.588.005	15,40%	4.667.584	6,00%
Totais	48.067.937	100,0%	28.252.700	1.534.662	29.787.362	100,0%	77.855.299	100,0%

(1) As ações ordinárias possuem *Tag Along* de 80%

Brasil



3 DESEMPENHO OPERACIONAL

Mercado de Energia

Crescimento de Mercado

NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNIDADES)*

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
Mercado Cativo	3.487.638	3.436.036	1,5%	3.476.859	0,3%
Residencial - Convencional	1.841.121	1.838.961	0,1%	1.839.600	0,1%
Residencial - Baixa Renda	874.238	815.625	7,2%	853.990	2,4%
Industrial	5.805	5.834	-0,5%	5.876	-1,2%
Comercial	174.236	174.588	-0,2%	175.133	-0,5%
Rural	544.709	553.637	-1,6%	554.891	-1,8%
Setor Público	47.529	47.391	0,3%	47.369	0,3%
Clientes Livres	238	189	25,9%	222	7,2%
Industrial	98	82	19,5%	93	5,4%
Comercial	133	103	29,1%	121	9,9%
Rural	7	4	75,0%	8	-12,5%
Revenda	2	2	-	2	-
Subtotal - Consumidores Efetivos	3.487.878	3.436.227	1,5%	3.477.083	0,3%
Consumo Próprio	370	402	-8,0%	390	-5,1%
Consumidores Ativos sem Fornecimento	558.436	489.276	14,1%	539.295	3,5%
Total - Número de Consumidores	4.046.684	3.925.905	3,1%	4.016.768	0,7%

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

O incremento no número de consumidores registrado ao final do 1T18 em relação ao ano anterior reflete o crescimento vegetativo do seu mercado cativo, com destaque para o crescimento nas classes residenciais (convencional e baixa renda), com mais 2.160 e 58.613 novos consumidores*, respectivamente.

Nos últimos 12 meses, os investimentos para conexão de novos clientes à rede da Companhia totalizaram o montante de R\$ 397 milhões*.

Venda de Energia na Área de Concessão

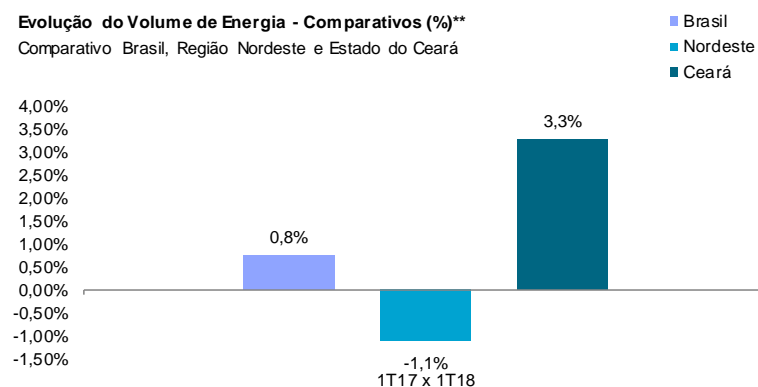
VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)*

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
Mercado Cativo	2.353	2.301	2,3%	2.529	-7,0%
Clientes Livres	479	441	8,6%	474	1,1%
Total - Venda e Transporte de Energia	2.832	2.742	3,3%	3.003	-5,7%

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

Evolução do Volume de Energia - Comparativos (%)**

Comparativo Brasil, Região Nordeste e Estado do Ceará



* Valores não auditados pelos auditores independentes

Mercado Cativo

VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)*

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
Residencial - Convencional	793	771	2,9%	820	-3,3%
Residencial - Baixa Renda	257	243	5,8%	262	-1,9%
Industrial	171	178	-3,9%	196	-12,8%
Comercial	465	464	0,2%	501	-7,2%
Rural	298	296	0,7%	349	-14,6%
Setor Público	369	349	5,7%	401	-8,0%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	2.353	2.301	2,3%	2.529	-7,0%

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

VENDA DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWH/CONS.)*

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
Residencial - Convencional	430	419	2,6%	446	-3,6%
Residencial - Baixa Renda	294	298	-1,3%	307	-4,2%
Industrial	29.501	30.530	-3,4%	33.369	-11,6%
Comercial	2.670	2.660	0,4%	2.862	-6,7%
Rural	546	536	1,9%	630	-13,3%
Setor Público	7.773	7.359	5,6%	8.458	-8,1%
Total - Venda per Capita no Mercado Cativo	675	670	0,7%	727	-7,2%

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

A variação observada acima (1T18 x 1T17), é explicada principalmente, pelos seguintes fatores: o aumento do consumo médio dos consumidores residenciais e setor público, parcialmente compensado pela migração para o mercado livre de consumidores industriais cativos com um padrão de consumo superior à média dos consumidores industriais que permaneceram no mercado cativo.

Clientes Livres

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)*

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
Industrial	381	358	6,4%	375	1,6%
Comercial	95	82	15,9%	95	-
Rural	3	1	>100,0%	4	-25,0%
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*	479	441	8,6%	474	1,1%

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (KWH/CONS.)*

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
Industrial	3.884	4.364	-11,0%	4.032	-3,7%
Comercial	716	793	-9,7%	782	-8,4%
Rural	488	273	78,8%	463	5,4%
Média - Transporte per capita p/ Clientes Livres*	2.014	2.331	-13,6%	2.132	-5,5%

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

A redução no transporte de energia per capita aos clientes livres no 1T18 em relação ao 1T17 é atribuída, principalmente, a uma redução do padrão médio de consumo dos novos clientes livres industriais e comerciais, em comparação ao padrão de consumo dos que já se encontravam na base de clientes livres da Companhia no 1T17.

Compra de Energia

COMPRA DE ENERGIA (GWH)*

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
Central Geradora Termelétrica Fortaleza - CGTF	664	664	-	678	-2,1%
Centrais Elétricas - FURNAS	212	260	-18,5%	256	-17,2%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	293	330	-11,2%	320	-8,4%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	16	17	-5,9%	17	-5,9%
Petróleo Brasileiro S/A - Petrobrás	244	266	-8,3%	272	-10,3%
Eletronorte	23	26	-11,5%	25	-8,0%
COPEL	21	15	40,0%	15	40,0%
CEMIG	95	114	-16,7%	146	-34,9%
Tractebel Energia S.A	64	67	-4,5%	68	-5,9%
Eletrobras Termonuclear S/A - Eletronuclear	93	93	-	95	-2,1%
PROINFA	56	58	-3,4%	68	-17,6%
Outros	1.289	1.348	-4,4%	1.355	-4,9%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	3.070	3.258	-5,8%	3.315	-7,4%
Liquidação na CCEE	(227)	(435)	-47,8%	(199)	14,1%
Total - Compra de Energia	2.843	2.823	0,7%	3.116	-8,8%
Energia Distribuída					
Wobben e Energywors	1	1	-	3	-66,7%
Total - Compra de Energia c/ Energia Distribuída	2.844	2.824	0,7%	3.119	-8,8%

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

Balanco de Energia

BALANÇO DE ENERGIA*

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
Energia requerida (GWh)	3.305	3.194	3,5%	3.541	-6,7%
Energia distribuída (GWh)	2.839	2.748	3,3%	3.010	-5,7%
Residencial - Convencional	793	771	2,9%	820	-3,3%
Residencial - Baixa Renda	257	243	5,8%	262	-1,9%
Industrial	171	178	-3,9%	196	-12,8%
Comercial	465	464	0,2%	501	-7,2%
Rural	298	296	0,7%	349	-14,6%
Setor Público	369	349	5,7%	401	-8,0%
Clientes Livres	479	441	8,6%	474	1,1%
Revenda	3	2	50,0%	3	-
Consumo Próprio	4	4	-	4	-
Perdas na Distribuição - Sistema Coelce (GWh)	467	446	4,7%	531	-12,1%
Perdas na Distribuição (Trimestral) - Sistema Coelce (%)	14,12%	13,96%	0,16 p.p	15,00%	-0,88 p.p

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

Indicadores Operacionais

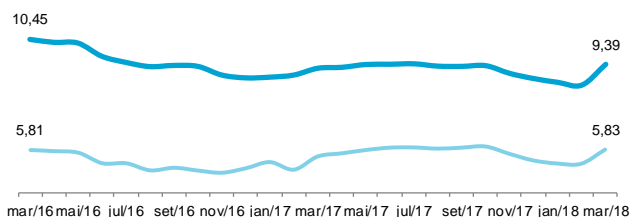
INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE*

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
DEC 12 meses (horas)	9,39	9,22	1,8%	8,78	6,9%
FEC 12 meses (vezes)	5,83	5,54	5,2%	5,37	8,6%
Perdas de Energia 12 meses (%)	13,99%	12,79%	1,20 p.p	13,95%	0,04 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	99,20%	98,23%	0,97 p.p	98,86%	0,34 p.p
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	381	362	5,2%	403	-5,5%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	545	518	5,2%	540	0,9%
PMSO (3)/Consumidor	39,54	38,00	4,1%	34,46	14,7%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	7.431	7.584	-2,0%	7.444	-0,2%

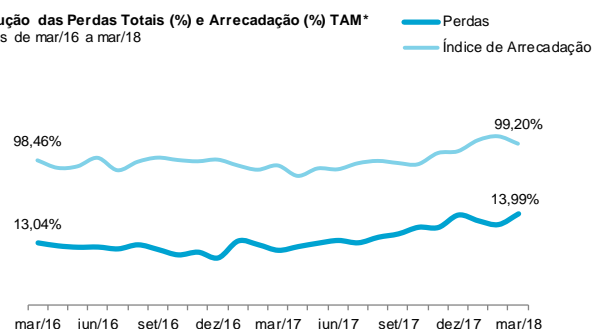
(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

(3) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

Evolução do DEC (Horas) e FEC (Vezes) TAM*
Dados de mar/16 a mar/18



Evolução das Perdas Totais (%) e Arrecadação (%) TAM*
Dados de mar/16 a mar/18



Qualidade do Fornecimento

Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Coelce.

A Coelce investiu R\$ 160 milhões* em qualidade do sistema nos últimos 12 meses. Ambos os indicadores apresentaram um incremento no 1T18 em relação a 1T17, explicados, principalmente, por fatores externos, como a interrupção no Sistema Interligado Nacional, que afetou o Norte e Nordeste do País em março/2018. Contudo, ambos os indicadores seguem se mantendo melhores que os níveis exigidos pela Aneel (10,90 horas para o DEC e 7,79 vezes para o FEC).

Disciplina de Mercado

As perdas de energia TAM – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) alcançaram o valor de 13,99%* no 1T18, um acréscimo de 1,20 p.p. em relação às perdas registradas no 1T17, de 12,79%*. Este aumento é explicado, principalmente, pela retração da economia do estado que gerou um aumento no furto de energia, em conjunto com o efeito de revisão da metodologia de medição de iluminação pública.

Nos últimos 12 meses, foram investidos R\$ 32 milhões* no combate às perdas.

DESEMPENHO ECONÔMICO - FINANCEIRO

Resultado

PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R\$ MIL) E MARGENS (%)

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
Receita Operacional Bruta	1.569.574	1.520.168	3,3%	1.920.155	-18,3%
Deduções à Receita Operacional	(544.314)	(544.873)	-0,1%	(598.386)	-9,0%
Receita Operacional Líquida	1.025.260	975.295	5,1%	1.321.769	-22,4%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(903.131)	(824.094)	9,6%	(1.168.345)	-22,7%
EBITDA(2)*	170.577	192.746	-11,5%	199.329	-14,4%
Margem EBITDA*	16,64%	19,76%	-3,12 p.p	15,08%	1,56 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção*	19,31%	22,60%	-3,29 p.p	18,61%	0,70 p.p
EBIT(3)*	122.129	151.201	-19,2%	153.424	-20,4%
Margem EBIT*	11,91%	15,50%	-3,59 p.p	11,61%	0,30 p.p
Resultado Financeiro	(12.657)	(25.099)	-49,6%	(16.616)	-23,8%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Outros	(24.085)	(24.958)	-3,5%	(29.583)	-18,6%
Lucro Líquido	85.387	101.144	-15,6%	107.225	-20,4%
Margem Líquida	8,33%	10,37%	-2,04 p.p	8,11%	0,22 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	9,66%	11,86%	-2,20 p.p	10,01%	-0,35 p.p
Lucro por Ação (R\$/ação)	1,10	1,30	-15,6%	1,38	-20,4%

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

(2) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (3) EBIT: Resultado do Serviço

Receita Operacional Bruta

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R\$ MIL)

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
Fornecimento de Energia Elétrica	1.303.221	1.334.367	-2,3%	1.411.154	-7,6%
Subsídio Baixa Renda	51.201	49.206	4,1%	51.370	-0,3%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	63.465	57.749	9,9%	72.208	-12,1%
Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo	1.417.887	1.441.322	-1,6%	1.534.732	-7,6%
Ativos e passivos financeiros setoriais	(56.138)	(103.753)	-45,9%	63.739	<-100,0%
Receita de uso da rede elétrica - consumidores livres - revenda	47.139	43.370	8,7%	50.185	-6,1%
Receita de Construção	141.685	122.251	15,9%	250.561	-43,5%
Outras Receitas	19.001	16.978	11,9%	20.938	-9,3%
Total - Receita Operacional Bruta	1.569.574	1.520.168	3,3%	1.920.155	-18,3%

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

* Valores não auditados pelos auditores independentes

O aumento da receita operacional bruta da Coelce foi de 3,3% no 1T18 em relação ao 1T17 (R\$ 49 milhões). Excluindo o efeito da receita de construção, a receita operacional bruta da Companhia, no 1T18, alcançou o montante de R\$ 1,42 bilhão, um aumento de R\$ 30 milhões em relação ao 1T17, cujo montante foi de R\$ 1,39 bilhão. Este aumento é resultado, principalmente, dos seguintes efeitos:

- Incremento de 9,9% (R\$ 6 milhões) na Subvenção CDE - desconto tarifário, explicado, principalmente, pelo ajuste da estimativa da diferença entre os valores previstos e os realizados no período entre abril/17 e março/2018.
- Aumento de R\$ 4 milhões na rubrica de Disponibilidade da Rede Elétrica em razão principalmente do aumento no volume de transporte de energia para o mercado livre que foi de 8,6% em relação ao 1T17;
- Redução de R\$ 48 milhões na rubrica de ativos e passivos financeiros setoriais, em função, principalmente, dos seguintes fatores: (i) maiores amortizações do passivo regulatório do período passado (2017/2018); e (ii) menor constituição de passivo regulatório para o período (2018/2019).

Esse efeito foi parcialmente compensado por:

- Redução de 2,3% na receita pelo fornecimento de energia elétrica – mercado cativo (R\$ 31 milhões) como resultado, principalmente, de menor receita por aplicação de bandeiras tarifárias para cobertura de custos com compra de energia. No ano anterior a bandeira amarela foi aplicada nos meses de fevereiro e março/17, enquanto no 1T18, vigorou apenas a bandeira verde.

Deduções da Receita

DEDUÇÕES DA RECEITA (R\$ MIL)

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
ICMS	(311.051)	(312.188)	-0,4%	(351.120)	-11,4%
COFINS	(107.519)	(108.454)	-0,9%	(128.139)	-16,1%
PIS	(23.343)	(23.546)	-0,9%	(27.820)	-16,1%
Total - Tributos	(441.913)	(444.188)	-0,5%	(507.079)	-12,9%
P&D	(8.669)	(8.388)	3,4%	(10.526)	-17,6%
Encargo Setorial CDE	(91.929)	(90.745)	1,3%	(78.988)	16,4%
Outros impostos e contribuições a receita	(1.803)	(1.552)	16,2%	(1.793)	0,6%
Total - Encargos Setoriais	(102.401)	(100.685)	1,7%	(91.307)	12,2%
Total - Deduções da Receita	(544.314)	(544.873)	-0,1%	(598.386)	-9,0%

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

As deduções da receita foram inferiores em R\$ 559 mil em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Isto se deve, principalmente, às seguintes variações:

- Redução de 0,5% (R\$ 2,3 milhões) nos tributos resultado, principalmente, da redução da base de cálculo de PIS e COFINS.
- Incremento de 1,7% (R\$ 1,7 milhões) nos encargos setoriais, que se deve, principalmente, ao aumento da quota de CDE, no qual destaca-se o incremento do orçamento da CDE – USO, decorrente da aprovação das cotas anuais da CDE para o ano de 2018, conforme Resolução Homologatória N° 2.368, de 9/2/2018.

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
Custos e despesas não gerenciáveis					
Energia elétrica comprada para revenda	(489.310)	(484.384)	1,0%	(691.218)	-29,2%
Encargos do uso do sistema de transmissão	(70.867)	(33.808)	>100,0%	(48.484)	46,2%
Total - Não gerenciáveis	(560.177)	(518.192)	8,1%	(739.702)	-24,3%
Custos e despesas gerenciáveis					
Pessoal	(46.612)	(38.089)	22,4%	(48.030)	-3,0%
Material e Serviços de Terceiros	(84.808)	(79.826)	6,2%	(95.859)	-11,5%
Depreciação e Amortização	(48.448)	(41.545)	16,6%	(45.905)	5,5%
Custo de Desativação de Bens	(4.665)	(5.099)	-8,5%	(5.850)	-20,3%
Prov. para Créditos de Liquidação Duvidosa	(11.735)	(17.051)	-31,2%	30.630	<-100,0%
Custo de Construção	(141.685)	(122.251)	15,9%	(250.561)	-43,5%
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(917)	(3.723)	-75,4%	515	<-100,0%
Receita de multas por impropriedade de clientes	11.852	12.181	-2,7%	12.106	-2,1%
Outras Despesas Operacionais	(15.936)	(10.499)	51,8%	(25.689)	-38,0%
Total - Gerenciáveis	(342.954)	(305.902)	12,1%	(428.643)	-20,0%
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	(903.131)	(824.094)	9,6%	(1.168.345)	-22,7%

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

Os custos e despesas operacionais no 1T18 em relação ao 1T17 aumentaram em R\$ 79 milhões. Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos e despesas operacionais da Companhia, no 1T18, alcançaram o montante de R\$ 761 milhões, o que representa um incremento de R\$ 60 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 701 milhões. Estes efeitos são resultados das seguintes variações:

Custos não gerenciáveis: incremento de R\$ 42 milhões, considerando as linhas de Energia Elétrica Comprada para Revenda e Encargo do uso da Rede Elétrica, as quais são explicadas principalmente pelos seguintes motivos:

- Durante o 1T18 a Companhia apurou maiores custos com energia comprada para revenda, devido principalmente a reajustes contratuais;

* Valores não auditados pelos auditores independentes

- A variação na rubrica Encargo do uso do sistema de transmissão, se explica, basicamente, por maior atividade de transmissão de energia, reajustes tarifários e devido à celebração de novos contratos com usinas de energia eólica e solar.

Custos gerenciáveis: incremento nos custos e despesas gerenciáveis (R\$ 37 milhões). Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos e despesas gerenciáveis da Companhia, no 1T18, alcançaram o montante de R\$ 201 milhões, o que representa um incremento de R\$ 17 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 184 milhões, explicado por:

- Aumento de R\$ 8 milhões nos custos com pessoal em função, principalmente, dos custos com o plano de aposentaria espontânea no 1T18 que refletiu no aumento do custo neste trimestre.
- Aumento de R\$ 7 milhões em depreciação e amortização, devido ao aumento da base de intangível e imobilizado, reflexo de maiores investimentos efetuados ao longo dos últimos anos.
- Incremento de R\$ 5 milhões em materiais e serviços de terceiros e pessoal em razão, basicamente, de reajustes contratuais e incremento da atividade de operação e manutenção para assegurar a qualidade do serviço, além das iniciativas para melhorar o índice de arrecadação.
- Redução de R\$ 5 milhões na provisão para créditos de liquidação duvidosa em razão, principalmente, da Companhia ter adotado um novo modelo de avaliação na apuração das perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa em consonância com norma IFRS 9.

EBITDA

Segue abaixo a conciliação dos valores que compõem os cálculos do EBITDA e do EBIT, constantes das informações trimestrais da companhia, de acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012:

CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R\$ MIL)

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
Lucro Líquido do Período	85.387	101.144	-15,6%	107.225	-20,4%
(+) Tributo sobre o Lucro (NE 30)	24.085	24.958	-3,5%	29.583	-18,6%
(+) Resultado Financeiro (NE 29)	12.657	25.099	-49,6%	16.616	-23,8%
(=) EBIT	122.129	151.201	-19,2%	153.424	-20,4%
(+) Depreciações e Amortizações (NE 28)	48.448	41.545	16,6%	45.905	5,5%
(=) EBITDA	170.577	192.746	-11,5%	199.329	-14,4%

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
Receitas Financeiras					
Renda de aplicação financeira	1.102	3.718	-70,4%	2.622	-58,0%
Juros e atualização monetária sobre impontualidade de clientes	8.222	8.257	-0,4%	7.816	5,2%
Receita de ativo indenizável	14.390	10.323	39,4%	18.554	-22,4%
Variação monetária de ativos e passivos setoriais	2.522	-	-	-	-
Variações monetárias de dívida	431	699	-38,3%	514	-16,1%
Outras receitas financeiras	2.754	2.393	15,1%	2.537	8,6%
	-	-	-	-	-
Total - Receitas Financeiras	29.421	25.390	15,9%	32.043	-8,2%
Despesas financeiras					
Variações monetárias de Dívida	(4.564)	(3.370)	35,4%	(2.789)	63,6%
Encargos de Dívidas	(22.148)	(26.646)	-16,9%	(23.964)	-7,6%
Encargos fundo de pensão	(2.087)	(2.643)	-21,0%	(2.642)	-21,0%
Variação monetária de ativos e passivos setoriais	-	(6.111)	-100,0%	(2.343)	-100,0%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhist	(4.827)	(6.754)	-28,5%	(4.960)	-2,7%
Atualização de Impostos, P&D/PEE	(1.863)	(1.026)	81,6%	(522)	>100,0%
Outras Multas	(848)	(224)	>100,0%	(4.686)	-81,9%
Outras despesas financeiras	(5.741)	(3.715)	54,5%	(6.753)	-15,0%
Total - Despesas Financeiras	(42.078)	(50.489)	-16,7%	(48.659)	-13,5%
Total - Receitas e Despesas Financeiras	(12.657)	(25.099)	-49,6%	(16.616)	-23,8%

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

As despesas financeiras líquidas da Coelce, no 1T18, apresentaram redução de R\$ 12 milhões em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, como resultado das seguintes variações:

Incremento de R\$ 4 milhões nas receitas financeiras, explicada principalmente por:

- Aumento de R\$ 4 milhões na rubrica de receita de ativo indenizável: Este aumento é explicado, basicamente, pelo incremento do IPCA entre os períodos comparados.

Redução de 8 milhões nas despesas financeiras, principalmente, por:

- Redução de R\$ 4 milhões na rubrica de encargos de dívida, explicado basicamente, pela redução do CDI no 1T18 versus 1T17, em conjunto, com menor saldo médio da dívida entre os períodos comparados.
- Redução de R\$ 6 milhões em variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais, cujo saldo líquido foi ativo no 1T18 enquanto em 1T17, o saldo líquido foi passivo.

Tributos (IR/CSLL) e Outros

TRIBUTOS (IR/CSLL) E OUTROS (R\$ MIL)

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
IR e CSLL	(38.357)	(44.990)	-14,7%	(49.527)	-22,6%
Incentivo Fiscal SUDENE	15.814	21.716	-27,2%	21.629	-26,9%
Amortização do Ágio e Reversão da Provisão	(1.542)	(1.684)	-8,4%	(1.685)	-8,5%
Total	(24.085)	(24.958)	-3,5%	(29.583)	-18,6%

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

As despesas com Imposto de Renda (IR), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e Outros (Amortização do Ágio e Incentivo Fiscal Sudene) no 1T18 registraram uma redução de R\$ 873 mil. Esta variação explica-se, basicamente, pela diminuição da base de cálculo do incentivo fiscal (receita operacional incentivada), ocasionando assim uma redução no valor do incentivo fiscal.

Endividamento

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
Dívida bruta (R\$ mil)	1.431.978	1.017.307	40,8%	1.291.089	10,9%
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financ. (R\$ mil)	177.522	88.931	99,6%	236.482	-24,9%
Dívida líquida (R\$ mil)	1.254.456	928.376	35,1%	1.054.607	19,0%
Dívida Bruta / EBITDA(3)*	1,86	1,37	35,8%	1,63	14,1%
EBITDA(3) / Encargos de Dívida(3)*	8,60	6,04	42,4%	8,42	2,1%
Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	0,35	0,30	16,7%	0,33	4,7%
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	0,32	0,28	14,3%	0,29	10,2%

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

(3) EBITDA e Encargo de Dívida acumulado nos últimos 12 meses;

A dívida bruta da Coelce encerrou o primeiro trimestre de 2018 em R\$ 1.432 milhões, um incremento de R\$ 415 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. A variação da dívida bruta deve-se, basicamente, as novas captações de dívidas (R\$ 500 milhões de debentures, R\$ 150 milhões de Notas Promissórias e R\$ 75 milhões do crédito agropecuário do Banco do Brasil), em conjunto com a correção monetária de 9 milhões e provisão de encargos de R\$ 90 milhões, parcialmente compensados, por amortizações e pagamento de encargos ocorridos entre os períodos comparados, que alcançaram respectivamente R\$ 316 milhões e R\$ 87 milhões.

A Coelce encerrou o 1T18 (12 meses) com o custo da dívida médio de 8,47% a.a., ou CDI + 1,63% a.a.

Colchão de Liquidez²

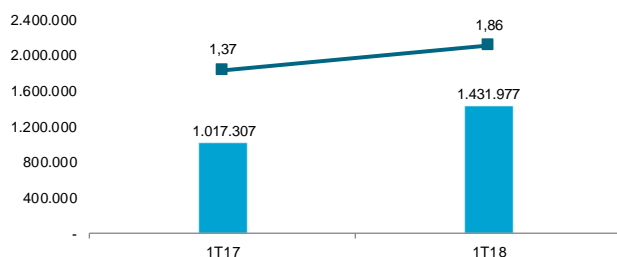
Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, em 31 de março de 2018, a Companhia tinha a seu dispor R\$ 140 milhões em limites abertos de conta garantida e linha comprometida para utilização em operações de curto prazo.

Classificação de Riscos (Rating)

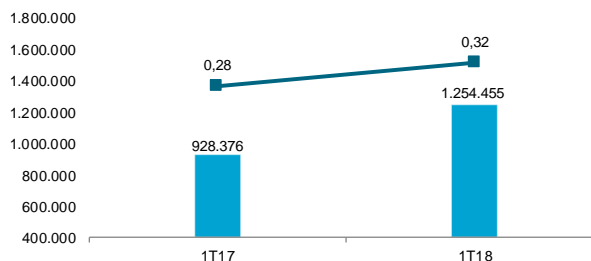
Em 21 de fevereiro de 2018, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Standard & Poor's Rating Services ("S&P") elevou o rating de crédito corporativo da Coelce de longo prazo na Escala Nacional Brasil de 'brAA-' para 'brAAA'. A perspectiva do rating de longo prazo é estável. Além disso, foi elevado também o rating atribuído à terceira emissão de debentures de 'brAA-' para 'brAAA'. A Companhia também possui Rating Nacional de Longo Prazo AAA (bra) atribuído pela Fitch Ratings, com perspectiva Estável.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

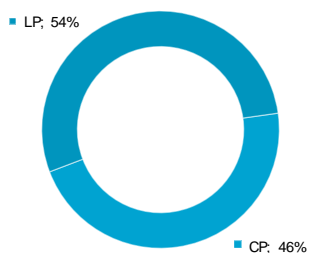
Dívida Bruta (R\$ Mil) e Dívida Bruta / EBITDA* (Veze)
Evolução 1T17 - 1T18



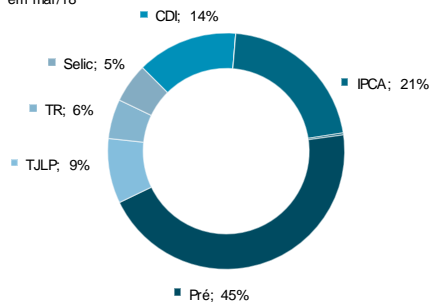
Dívida Líquida (R\$ Mil) e Alavancagem (Veze)
Evolução 1T17 - 1T18



Abertura da Dívida Bruta - CP e LP
Posição Final em mar/18



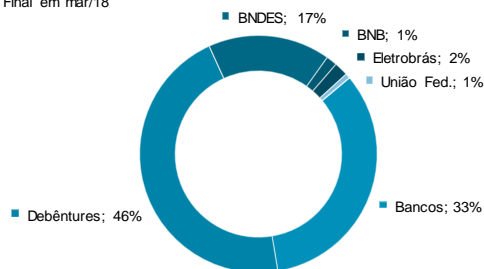
Abertura da Dívida Bruta - Indexadores
Posição Final em mar/18



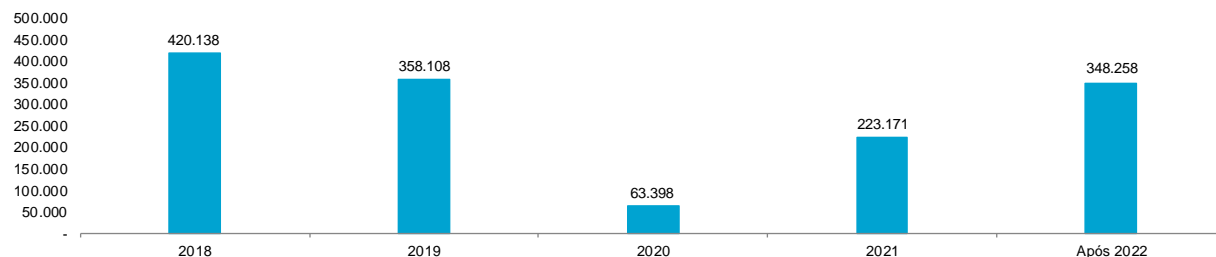
Abertura da Dívida Bruta - Moedas
Posição Final em mar/18



Abertura da Dívida Bruta - Credor
Posição Final em mar/18



Curva de Amortização (R\$ Mil)
Posição Final em mar/18



Investimentos

INVESTIMENTOS (R\$ MIL)*

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
Novas Conexões	89.834	95.547	-6,0%	103.787	-13,4%
Rede	24.399	18.075	35,0%	107.991	-77,4%
Combate às Perdas	6.128	8.095	-24,3%	12.088	-49,3%
Qualidade do Sistema Elétrico	18.271	9.980	83,1%	95.903	-80,9%
Outros	12.505	11.047	13,2%	62.775	-80,1%
Varição de Estoque	24.898	2.206	>100,0%	(30.831)	<-100,0%
Total Investido	151.636	126.875	19,5%	243.723	-37,8%
Aportes / Subsídios	(8.045)	(4.426)	81,8%	(8.816)	-8,7%
Investimento Líquido	143.591	122.449	17,3%	234.907	-38,9%

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Mercado Bursátil

COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$/AÇÃO)*

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
Ordinárias - ON (COCE3)	53,90	42,10	28,0%	48,65	10,8%
Preferenciais A - PNA (COCE5)	54,99	49,99	10,0%	54,75	0,4%
Preferenciais B - PNB (COCE6)	-	-	-	-	-

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

variação sem ajuste por proventos

5

OUTROS TEMAS RELEVANTES

Bandeiras Tarifárias vigentes até 31 de março de 2018

A partir janeiro de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade. No ano de 2017, as bandeiras tarifárias tiveram os seguintes acréscimos:

Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;

Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis.

De 01/02/2016 à 31/01/2017 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;

A partir de 01/02/2017 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,00 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2.203/2017)

Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração.

De 01/02/2016 à 31/01/2017 - A tarifa passou a ter dois patamares de acréscimo (R\$ 3,00 ou R\$ 4,50 para cada 100 kWh consumidos);

De 01/02/2017 à 31/10/2017 - A tarifa dos dois patamares passou a ser R\$ 3,00 (patamar 1) e R\$ 3,50 (patamar 2) para cada 100 kWh consumidos. (REH 2.203/2017)

A partir de 01/11/2017 - A tarifa da bandeira patamar 2 passou a ser R\$ 5,00 para cada 100 kWh consumidos (Audiência Pública 061/2017).

Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Em 15 de dezembro de 2015, a Resolução Homologatória nº 2.002 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2016. O PLD máximo foi fixado em R\$ 422,56 /MWh e o valor mínimo em R\$ 30,25/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2016.

Em 13 de dezembro de 2016, a Resolução Homologatória nº 2.190 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2017. O PLD máximo foi fixado em R\$ 533,82/MWh e o valor mínimo em R\$ 33,68/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2017.

Em 22 de dezembro de 2017, a Resolução Homologatória n.º 2.364 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2018. O PLD máximo foi fixado em R\$ 505,18/MWh e o valor mínimo em R\$ 40,16/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2018.

Reajuste Tarifário Anual

A Aneel aprovou o reajuste tarifário anual da Coelce por meio da resolução Nº 2.383, de abril de 2018. As tarifas foram reajustadas, em média, em 4,96%. Para os consumidores de baixa tensão, em sua maioria clientes residenciais, o aumento foi de, em média de 3,8%. Já para os clientes de média e alta tensão, o reajuste foi, em média, de 7,96%.

ANEXO 1: DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS (IFRS)

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (R\$ MIL)

	1T18	1T17	Var. %	4T17	Var. % (1)
Receita Operacional Bruta	1.569.574	1.520.168	3,3%	1.920.155	-18,3%
Fornecimento de Energia Elétrica	1.303.221	1.334.367	-2,3%	1.411.154	-7,6%
Ativos e passivos financeiros setoriais	(56.138)	(103.753)	-45,9%	63.739	<-100,0%
Subvenção Baixa Renda	51.201	49.206	4,1%	51.370	-0,3%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	63.465	57.749	9,9%	72.208	-12,1%
Receita de uso da rede elétrica - consumidores livres - revenda	47.139	43.370	8,7%	50.185	-6,1%
Receita de Construção	141.685	122.251	15,9%	250.561	-43,5%
Outras Receitas	19.001	16.978	11,9%	20.938	-9,3%
Deduções da Receita	(544.314)	(544.873)	-0,1%	(598.386)	-9,0%
ICMS	(311.051)	(312.188)	-0,4%	(351.120)	-11,4%
COFINS	(107.519)	(108.454)	-0,9%	(128.139)	-16,1%
PIS	(23.343)	(23.546)	-0,9%	(27.820)	-16,1%
P&D	(8.669)	(8.388)	3,4%	(10.526)	-17,6%
Encargo Setorial CDE	(91.929)	(90.745)	1,3%	(78.988)	16,4%
Outros impostos e contribuições a receita	(1.803)	(1.552)	16,2%	(1.793)	0,6%
Receita Operacional Líquida	1.025.260	975.295	5,1%	1.321.769	-22,4%
Custo do Serviço / Despesa Operacional	(903.131)	(824.094)	9,6%	(1.168.345)	-22,7%
Custos e despesas não gerenciáveis	(560.177)	(518.192)	8,1%	(739.702)	-24,3%
Energia elétrica comprada para revenda	(489.310)	(484.384)	1,0%	(691.218)	-29,2%
Encargos do uso do sistema de transmissão	(70.867)	(33.808)	>100,0%	(48.484)	46,2%
Custos e despesas gerenciáveis	(342.954)	(305.902)	12,1%	(428.643)	-20,0%
Pessoal	(46.612)	(38.089)	22,4%	(48.030)	-3,0%
Material e Serviços de Terceiros	(84.808)	(79.826)	6,2%	(95.859)	-11,5%
Depreciação e Amortização	(48.448)	(41.545)	16,6%	(45.905)	5,5%
Custos de Desativação de Bens	(4.665)	(5.099)	-8,5%	(5.850)	-20,3%
Prov. para Créditos de Liquidação Duvidosa	(11.735)	(17.051)	-31,2%	30.630	<-100,0%
Custo de Construção	(141.685)	(122.251)	15,9%	(250.561)	-43,5%
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(917)	(3.723)	-75,4%	515	<-100,0%
Receita de multas por impuntualidade de clientes	11.852	12.181	-2,7%	12.106	-2,1%
Outras Despesas Operacionais	(15.936)	(10.499)	51,8%	(25.689)	-38,0%
EBITDA (3)	170.577	192.746	-11,5%	199.329	-14,4%
Margem EBITDA	16,64%	19,76%	-3,12 p.p	15,08%	1,56 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção	19,31%	22,60%	-3,29 p.p	18,61%	0,70 p.p
Resultado do Serviço (EBIT)	122.129	151.201	-19,2%	153.424	-20,4%
Resultado Financeiro	(12.657)	(25.099)	-49,6%	(16.616)	-23,8%
Receita Financeira	29.421	25.390	15,9%	32.043	-8,2%
Renda de aplicação financeira	1.102	3.718	-70,4%	2.622	-58,0%
Juros e atualização monetária sobre impuntualidade de clientes	8.222	8.257	-0,4%	7.816	5,2%
Receita de ativo indenizável	14.390	10.323	39,4%	18.554	-22,4%
Variação monetária de ativos e passivos setoriais	2.522	-	-	-	-
Variações monetárias de dívida	431	699	-38,3%	514	-16,1%
Outras receitas financeiras	2.754	2.393	15,1%	2.537	8,6%
Despesas financeiras	(42.078)	(50.489)	-16,7%	(48.659)	-13,5%
Variações monetárias de Dívida	(4.564)	(3.370)	35,4%	(2.789)	63,6%
Encargos de Dívidas	(22.148)	(26.646)	-16,9%	(23.964)	-7,6%
Encargos fundo de pensão	(2.087)	(2.643)	-21,0%	(2.642)	-21,0%
Variação monetária de ativos e passivos setoriais	-	(6.111)	-100,0%	(2.343)	-100,0%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(4.827)	(6.754)	-28,5%	(4.960)	-2,7%
Atualização de Impostos, P&D/PEE	(1.863)	(1.026)	81,6%	(522)	>100,0%
Outras Multas	(848)	(224)	>100,0%	(4.686)	-81,9%
Outras despesas financeiras	(5.741)	(3.715)	54,5%	(6.753)	-15,0%
Lucro Antes dos Tributos e Participações	109.472	126.102	-13,2%	136.808	-20,0%
Tributos e Outros	(24.085)	(24.958)	-3,5%	(29.583)	-18,6%
IR e CSLL	(38.357)	(44.990)	-14,7%	(49.527)	-22,6%
Incentivo Fiscal SUDENE	15.814	21.716	-27,2%	21.629	-26,9%
Amortização do Ágio e Reversão da Provisão	(1.542)	(1.684)	-8,4%	(1.685)	-8,5%
Lucro Líquido do Período	85.387	101.144	-15,6%	107.225	-20,4%
Margem Líquida	8,33%	10,37%	-2,04 p.p	8,11%	0,22 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	9,66%	11,86%	-2,20 p.p	10,01%	-0,35 p.p
Lucro por Ação (R\$/ação)	1,0967	1,2991	-15,6%	1,3772	-20,4%

(1) Variação entre 1T18 e 4T17;

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações

7 ANEXO 2: BALANÇOS PATRIMONIAIS (IFRS)

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVOS	1T18	2017
CIRCULANTE		
Caixa e equivalente de caixa	89.812	154.276
Títulos e valores mobiliários	87.710	82.206
Consumidores e outras contas a receber	838.588	885.030
Ativos financeiros setoriais	124.905	124.961
Subvenção CDE - desconto tarifário	360.772	365.188
Cauções e depósitos	-	-
Tributos a compensar	86.073	74.342
Serviço em curso	36.805	41.618
Instrumentos financeiros derivativos - swap	270	-
Outros créditos	100.322	95.925
Total do ativo circulante	1.725.257	1.823.546
NÃO CIRCULANTE		
Consumidores e outras contas a receber	9.399	7.585
Depósitos vinculados a litígios	43.657	41.676
Cauções e depósitos	25.777	25.485
Tributos a compensar	55.765	51.104
Serviços em curso	39.156	38.534
Tributos diferidos	48.964	67.064
Benefício fiscal	40.957	42.499
Instrumentos financeiros derivativos - swap	2.356	1.465
Outros créditos	194	194
Ativo indenizável (concessão)	1.438.853	1.383.764
Imobilizado	42.675	43.247
Intangível	2.221.744	2.173.905
Total do ativo não circulante	3.969.497	3.876.522
TOTAL DOS ATIVOS	5.694.754	5.700.068
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	530.720	755.862
Empréstimos e financiamentos	508.277	314.375
Debêntures	158.204	147.121
Salários, provisões e encargos sociais	54.559	45.774
Obrigações fiscais	113.572	133.828
Dividendos a pagar	85.514	85.514
Taxas regulamentares	338.588	387.223
Benefícios pós-emprego	1.595	2.593
Outras obrigações	36.936	60.330
Total do passivo circulante	1.827.965	1.932.620
NÃO CIRCULANTE		
Fornecedores	7.916	-
Empréstimos e financiamentos	270.123	335.270
Debêntures	498.000	495.788
Passivos financeiros setoriais	61.355	6.874
Obrigações fiscais	9.383	10.052
Taxas regulamentares	91.034	85.540
Benefícios pós-emprego	99.337	99.047
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	154.673	151.655
Outras obrigações	1.320	308
Total do passivo não circulante	1.193.141	1.184.534
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	615.946	615.946
Reserva de capital	358.671	358.671
Reserva de lucros	1.607.279	1.607.279
Outros resultados abrangentes/Lucros Acumulados	2.035	1.018
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	-	-
Lucros Acumulados	89.717	-
Total do patrimônio líquido	2.673.648	2.582.914
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVOS	5.694.754	5.700.068

* Valores não auditados pelos auditores independentes